

OS CURSOS SUPERIORES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ARTES VISUAIS NO BRASIL: PERCURSOS HISTÓRICOS E DESIGUALDADES GEOGRÁFICAS

Anna Rita Ferreira de **Araújo** – UFG

O presente artigo visa expor e analisar os dados do Ministério da Educação do Brasil (MEC) referentes aos cursos de formação de professores em Artes Visuais (Plásticas e Educação Artística), em funcionamento no país. O levantamento foi realizado junto aos bancos de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) a partir do sítio da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação. Os dados selecionados se referem, primordialmente, aos cursos de graduação em vigor no território brasileiro no ano de 2008, que conferem diploma de Licenciatura em Artes Visuais, Artes Plásticas e/ou Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas, na modalidade presencial, oferecidos em instituições de ensino superior públicas e privadas. Os dados revelam desigualdades na distribuição dos cursos pelo território nacional e os dois movimentos expansionistas, o primeiro ocorrido na década de 1970 e o mais recente, nos últimos dez anos. O estudo inicia com uma síntese histórica da formação superior de professores, no Brasil, para em seguida analisar os dados mediante os fatores históricos.